

DIVERSIDADE EM FOCO, UMA PROPOSTA DE SÉRIE ANIMADA

EDUARDA LAMEGO GUERRA¹;

ALINE NUNES DA CUNHA DE MEDEIROS²:

¹Universidade Federal de Pelotas – eduardalamegoguerra@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alinenm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No meio acadêmico, a acessibilidade e a inclusão são essenciais para garantir que todos os estudantes, independente de suas limitações ou diferenças, tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e participação. Nesse contexto, surge a ideia de um produto audiovisual com o objetivo de informar de maneira divertida e criativa, tópicos essenciais sobre diversidade e inclusão, trazendo discussões importantes, dicas sobre acessibilidade, terminologias corretas e serviços oferecidos para inclusão no âmbito das universidades. O projeto foi desenvolvido pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), em conjunto com o curso de Cinema de Animação da UFPEL, e conta, até o presente momento, com um episódio piloto completo para introdução da série.

Como forma de introduzir o projeto, e já falar sobre um dos tópicos de maior importância dentro da sociedade, o episódio piloto traz o assunto capacitismo como pauta, explicando o significado do termo e sua presença no dia a dia de pessoas com deficiências. Durante o episódio, o público é apresentado à personagem Isis, uma amiga virtual do NAI, que atua como um guia nessa discussão. Além de Isis, o projeto visa, em episódios futuros, trazer novos personagens, representando outros núcleos da UFPEL, como o Núcleo de Ações Afirmativas (NUAAD) e o Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGEN), com o objetivo de trazer para a discussão temas relevantes como ações afirmativas e questões de gênero e diversidade. A série busca, assim, informar o público e fomentar a inclusão no ambiente acadêmico, apresentando o NAI, seu trabalho no acompanhamento dentro da universidade e serviços oferecidos a estudantes com deficiências, além de aumentar o conhecimento sobre inclusão e diversidade dos estudantes, considerando terminologias adequadas para uma sociedade mais acessível e inclusiva a todos.

Neste artigo, será explorado o processo criativo por trás da construção desse episódio piloto, desde a elaboração do roteiro, passando pela criação da personagem, até a gravação das vozes, animação e edição final. Cada etapa teve um papel fundamental para a materialização de uma obra que visa educar e conscientizar sobre acessibilidade e inclusão, visando um melhor convívio no meio acadêmico.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O desenvolvimento do episódio piloto começou com a criação de um roteiro focado no tema capacitismo, pensado para introduzir o projeto já trazendo informações importantes como terminologia e a Lei Brasileira da Inclusão (LBI). A ideia central foi que a personagem Isis estivesse gravando um vídeo em seu computador. A escolha visa criar uma conexão mais direta e envolvente com o público, onde então ela se apresentaria como uma amiga do NAI e o objetivo da série. A partir desse conceito, iniciou-se o processo de criação de personagem. Inspirada na imagem de Frida Kahlo, nossa protagonista traz elementos que se referem a esta figura forte e representativa de maneira a mostrar sua admiração e respeito, como podemos ver por seu estilo de roupa e a icônica “monocelha”. Buscou-se incorporar na figura da personagem estas referências, além de traços que reforçassem sua personalidade animada e extrovertida. A estética da personagem utiliza também como referência a Frida e suas obras artísticas, com cores vibrantes e chamativas na composição.

Com o roteiro e estética da série aprovados, foi iniciada a busca pela voz ideal para a protagonista. As falas, então, foram gravadas em um estúdio profissional da cidade de Pelotas. Em seguida, passou-se ao processo de mixagem de som e estruturação do áudio, garantindo que a qualidade sonora estivesse em harmonia com a narrativa.

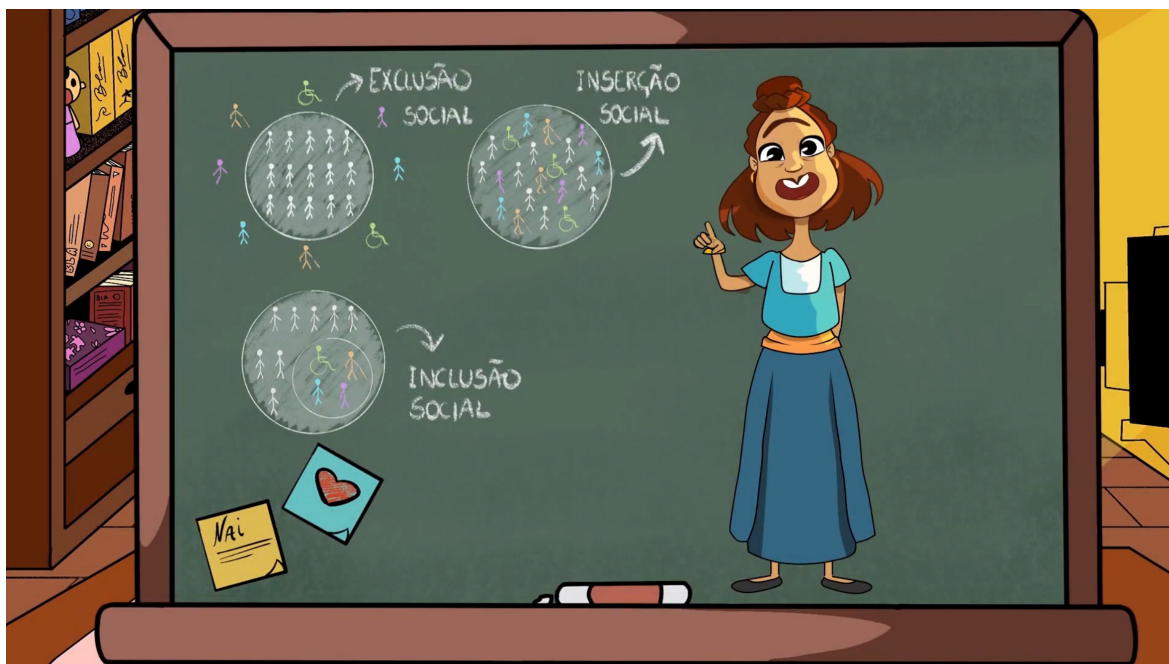
Para o projeto, a técnica adotada foi o 2D *cut out*, no programa Moho. Foram organizadas reuniões de orientação com professores da universidade, que -auxiliaram no entendimento e utilização do programa, além de auxílio para processos iniciais da produção, como o esqueleto do personagem, essencial para a técnica *cut out*. Dado o início da fase de produção, a animação foi desenvolvida no período de 1 ano. Durante este período, testes foram realizados para *feedback* e possíveis correções na narrativa.

Na etapa final, denominada pós-produção, foi realizada a montagem e edição do episódio, vinheta e créditos, além do título final para o projeto, sendo ele então intitulado “Diversidade em Foco”. Com este processo concluído, o arquivo do episódio foi então para a realização da audiodescrição, permitindo a inclusão desta acessibilidade ao piloto. Foram também adicionados ao projeto, legenda em português da narrativa e intérpretes de libras.

O processo de criação enfrentou desafios, especialmente devido à escassez de pessoal na equipe de produção. Embora o projeto tenha iniciado com duas alunas bolsistas de iniciação científica do NAI, a equipe foi reduzida a apenas uma bolsista responsável por roteiro, criação de personagens e animação. Isso reforça a importância da ampliação da equipe para as próximas fases da série, a fim de garantir uma produção mais eficaz.

A Figura 1 mostra um quadro negro em uma sala de aula, com uma personagem animada do lado direito, uma mulher de cabelos castanhos presos em um coque alto. Ela está sorrindo e usando uma blusa azul com detalhes brancos e uma saia longa azul. A personagem está gesticulando com a mão direita apontada para o quadro.

Figura 1 - Imagem de trecho do episódio.



Fonte: autoria própria

No quadro, há três círculos desenhados. No canto superior esquerdo, o primeiro círculo está associado à "Exclusão Social", mostrando várias figuras de pessoas em branco no centro e figuras coloridas (incluindo uma pessoa em cadeira de rodas) fora do círculo. Logo abaixo, outro círculo representa a "Inclusão Social", com as mesmas figuras, mas agora dentro do círculo, ainda separadas entre si. No canto superior direito, há o círculo da "Inserção Social", onde todas as figuras, brancas e coloridas, estão misturadas no mesmo espaço.

Na parte inferior do quadro, há dois papéis presos. Um é um post-it amarelo com a palavra "Nai" escrita, e o outro é um papel azul com o desenho de um coração vermelho. Ao fundo, à esquerda, há uma estante com livros e alguns objetos, como uma boneca. Essa imagem parece ilustrar as diferenças entre exclusão, inclusão e inserção social, possivelmente em um contexto de educação ou conscientização.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a produção do episódio piloto da série **Diversidade em Foco**, mesmo com uma equipe reduzida, conseguiu desenvolver e concluir um episódio completo no período de 1 ano e 6 meses. Para garantir maior eficiência e evitar sobrecarga na equipe em futuras produções, é recomendado que o projeto conte com pelo menos dois animadores na fase de produção, além de apoio adicional na criação dos roteiros. Esse reforço permitiria uma conclusão mais ágil e uma maior regularidade no lançamento dos episódios.

No que diz respeito ao impacto da animação no meio acadêmico, acredita-se que, pelo seu formato atrativo e conteúdo apresentado de forma dinâmica e informativa, a série tem o potencial de alcançar um público diversificado, que inclui tanto estudantes ingressantes quanto acadêmicos e professores interessados em se aprofundar nos temas de acessibilidade e inclusão. O

compromisso com a acessibilidade, ao incorporar legendas, audiodescrição e intérpretes de Libras, garante que o conteúdo seja amplamente acessível, atendendo a diferentes necessidades. A série estará disponível no site do NAI da UFPEL. Com o intuito de ampliar ainda mais sua visualização, pretende-se também enviar o episódio para festivais de cinema, buscando maior alcance e visibilidade.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIERRA, Isabella de Souza; ANDRADE, Andrea Faria; WIEDEMANN, Ângela Paloma Zelli; SCHUBERT, Silvana Elisa de Moraes; BITTENCOURT, Desiree Christine; PULTER, Neusa Zoe; AGUIAR, Bárbara de Cássia Xavier Cassins. A animação para a acessibilidade comunicacional de crianças surdas. **Human Factors in Design**, Florianópolis, v.12, n. 24, p. 163-172, 2023. DOI: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/hfd/article/view/24548>.

SILVA, L. A. da; SANTOS, R. M. dos; SOUZA, A. F. de. Acessibilidade e Desenho Universal Aplicado à Aprendizagem na Educação Superior. 2020. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/09/Acessibilidade-e-Desenho-Universal-Aplicado-à-Aprendizagem-na-Educacao-Superior-final-okok.pdf>.

CHAGAS, Adriano. A acessibilidade visual de curtas-metragens de animação em mídias locativas. 2017. Disponível em: <https://static.casperlibero.edu.br/uploads/2017/02/Adriano-Chagas-UFF.pdf>.

COSTA, F. S.; GONÇALVES, L. F. Estudo e desenvolvimento de animações com acessibilidade para a disciplina de redes de computadores. 2015. Disponível em: <http://www.eaic.uem.br/eaic2015/anais/artigos/589.pdf>.